

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DIMENSIONAMENTO NO PROCESSO DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: LAIS HELENA DE LIMA CRUZ
TATIANNE DA COSTA SABINO

Autores: LAIS VASCONCELOS SANTOS
ADYLLA MARIA ALVES DE CARVALHO
RENATA DE MELO MOTA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A enfermagem a cada dia se torna uma profissão autônoma e essencial para a prestação de serviço de saúde. O enfermeiro, profissional especializado no cuidado, tem como uma das suas funções também o gerenciamento da sua equipe tendo como responsabilidade dimensionar quantitativamente e qualitativamente seu grupo profissional com vista ao atendimento das necessidades da clientela. Objetivo: Identificar as publicações existentes sobre os fatores que interferem no dimensionamento dos profissionais de enfermagem e o impacto nas suas condições de trabalho. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória descritiva, realizada durante o mês de junho de 2015. A busca aconteceu na Biblioteca Virtual de Saúde-BVS. Para sistematizar o estudo adotou-se como descritores: "equipe de enfermagem", "dimensionamento" que resultou em 76 publicações. Adotou-se como critérios de inclusão: trabalhos que apresentassem fatores que interferiam no dimensionamento e como critério de exclusão: trabalhos repetidos. Assim, selecionou-se 11 artigos, que receberam leitura analítica, foram organizados em temáticas e analisados a luz da literatura referente a temática. Resultados: Constatou-se que a região onde teve a maior publicação de artigos foi a sudeste com 8, seguida da região sul com 2 e a região nordeste com 1. Todos os locais de estudo foram os hospitais especificamente os universitários. Os aspectos apontados como influenciáveis no dimensionamento foram sobrecarga de trabalho, tecnologia e falta de qualificação. Discussões: O tema sobrecarga de trabalho foi visto em todas as publicações, o dimensionamento serve justamente para dividir os profissionais de acordo com as necessidades dos pacientes, não sobrecarregando o profissional. Entretanto, devido ao número insuficiente de profissionais torna-se difícil de ser elaborado e seguido. Além disso, a falta de qualificação dos profissionais seja pela falta de tempo por ter sobrecarga de trabalho ou até mesmo por falta de interesse traz más consequências na prestação do serviço diminuído a qualidade do atendimento. Conclusão: De acordo com essa situação cabe a gestão em saúde elaborar novas estratégias para conciliar esses pilares investindo na qualificação dos seus profissionais, melhorar os recursos físicos, materiais e, sobretudo fornecer a quantidade suficiente de profissionais de enfermagem, envolvendo, além disso, novas tecnologias para dimensionar de uma forma mais precisa e eficiente.